

PLANO DE DIRETRIZES PARA MANEJO VEGETAL E PODA COOPERMILA

SUMÁRIO

1. OBJETIVO E ALCANCE
2. JUSTIFICATIVA E ORIGEM
3. REFERÊNCIAS NORMATIVAS
4. DEFINIÇÕES TÉCNICAS
5. NÍVEIS DE MANEJO E CRITICIDADE
6. MATRIZ DE SEGURANÇA (DISTÂNCIAS TÉCNICAS)
7. RESPONSABILIDADES DOS DEPARTAMENTOS
8. FLUXOGRAMA OPERACIONAL
9. GESTÃO DE RESÍDUOS (FORNEIRO)
10. SEGURANÇA DO TRABALHO
11. CICLOS DE MANUTENÇÃO
12. HISTÓRICO DE DOCUMENTAÇÃO

1. OBJETIVO E ALCANCE

Este documento estabelece as normas técnicas, operacionais e de segurança para a gestão da vegetação nas faixas de domínio e segurança das redes de distribuição da **COOPERMILA**. O foco principal é assegurar a continuidade do fornecimento de energia, a proteção das comunidades, a segurança das equipes de campo e o estrito cumprimento da legislação ambiental vigente.

2. JUSTIFICATIVA E ORIGEM

A implementação deste plano nasce da necessidade de consolidar um padrão oficial de trabalho para as áreas de Engenharia e Operação. Através desta padronização, a Cooperativa busca otimizar processos de manutenção preventiva e corretiva, reduzindo falhas no sistema causadas por interferências vegetais.

3. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

Todos os procedimentos aqui descritos estão fundamentados nas seguintes normas:

- **NR-10:** Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.
- **NR-01:** Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGR).
- **ABNT NBR 16384:** Orientações para manutenção de redes de distribuição.

- **ABNT NBR 5422:** Projeto de linhas aéreas de transmissão de energia.
- **Legislação Ambiental:** Normas federais, estaduais e municipais aplicáveis.

4. DEFINIÇÕES TÉCNICAS

- **Manejo de Vegetação:** Estratégias planejadas de controle, incluindo poda e roçada, para evitar riscos à rede elétrica.
- **Faixa de Domínio:** Extensão de terra destinada à passagem, operação e conservação das infraestruturas de energia.
- **Zona de Segurança:** Distanciamento mínimo entre condutores energizados e massas vegetais para prevenir arcos elétricos.
- **Poda Direcional:** Técnica de corte que respeita a fisiologia da árvore e orienta seu crescimento para longe da fiação.
- **Supressão:** Remoção integral de espécimes arbóreos em situações de risco estrutural ou técnico comprovado.

5. NÍVEIS DE MANEJO E CRITICIDADE

A **COOPERMILA** adota uma escala técnica para classificar as intervenções necessárias:


Nível	Classificação	Descrição do Cenário	Ação Requerida
1	Monitoramento	Vegetação fora da zona de segurança.	Inspeção e registro fotográfico.
2	Preventivo	Aproximação da faixa de segurança.	Roçada e poda de formação leve.
3	Corretivo	Vegetação invadindo a faixa de risco.	Poda técnica especializada.
4	Crítico	Contato iminente ou direto com a rede.	Supressão ou intervenção pesada.
5	Emergencial	Árvores caídas ou risco imediato à vida.	Corte de emergência e restabelecimento.

6. MATRIZ DE SEGURANÇA (DISTÂNCIAS TÉCNICAS)

As distâncias abaixo servem como guia para a tomada de decisão operacional:

Baixa Tensão (BT ≤ 1 kV)

- **Distância > 3,0m:** Nível 1 (Monitoramento).

	Tipo: Plano de Poda e Manejo Vegetal	Página 3 de 4
	Área de Aplicação: Operação e Manutenção	
	Título do Documento: Plano de Poda e Manejo Vegetal COOPERMILA	

- **Distância 2,0m a 3,0m:** Nível 2 (Poda Leve).
- **Distância < 1,5m:** Nível 4 (Intervenção Crítica).

Média Tensão (MT 13,8 kV)

- **Distância > 5,0m:** Nível 1 (Monitoramento).
- **Distância 2,5m a 3,5m:** Nível 3 (Poda Técnica).
- **Distância < 2,5m:** Nível 4 (Supressão/Usos de Guindauto).

7. RESPONSABILIDADES DOS DEPARTAMENTOS

- **Engenharia:** Validação de critérios técnicos e aprovação de desligamentos programados.
- **Meio Ambiente:** Gestão de licenciamentos e fiscalização da destinação de resíduos vegetais.
- **Segurança do Trabalho:** Auditoria de procedimentos, liberação de APRs e monitoramento de EPIs.
- **Operação (COS):** Coordenação de manobras de rede e suporte a equipes de campo.

8. FLUXOGRAMA OPERACIONAL

O processo de execução segue o rito abaixo:

1. Identificação da vegetação e análise de proximidade.
2. Enquadramento no Nível de Manejo adequado.
3. Definição da condição da rede (Energizada ou Desenergizada).
4. Elaboração da Análise Preliminar de Risco (APR) e Ordem de Serviço (OS).
5. Execução do serviço conforme Procedimento Operacional Padrão (POP).

9. GESTÃO DE RESÍDUOS (FORNEIRO)

- Realizar a coleta e destinação adequada após o manejo.
- É vedado o abandono de galhos ou troncos sob a projeção da rede.
- Seguir diretrizes municipais para o descarte de material lenhoso.

10. SEGURANÇA DO TRABALHO

Todas as atividades devem cumprir integralmente a NR-10 e NR-01. É obrigatório o uso de EPIs e EPCs, além da sinalização e isolamento da área de trabalho.

11. CICLOS DE MANUTENÇÃO

- **Zonas Urbanas:** Revisão semestral ou anual, dependendo da densidade arbórea.
- **Zonas Rurais:** Ciclo anual ou baseado no crescimento sazonal das espécies predominantes.

	Tipo: Plano de Poda e Manejo Vegetal	Página 4 de 4
	Área de Aplicação: Operação e Manutenção	
	Título do Documento: Plano de Poda e Manejo Vegetal COOPERMILA	

12. HISTÓRICO DE DOCUMENTAÇÃO

Revisão	Data	Descrição	Responsável
001	02/01/2026	Emissão Inicial - Plano de Manejo	Engenharia


 Cooperativa de Eletrificação Lauro Müller
Evandro Goulart Benedet
 Engenheiro Eletricista
 Engenheiro Eletricista CREA / SC 148154-7
 CREA 148154-7